

planeamento

planeamento

anteriormente:

- planeamento de ações num espaço de estados específico

- planeamento de ações numa KB, baseado em lógica

planeamento clássico

- estado do mundo com representação fatorizada em variáveis

planeamento – assunções

- o mundo é determinístico
 - não há acontecimentos externos às ações do agente que façam alterar o estado do mundo
- o agente sabe o estado em que está
 - o mundo é completamente observável
- o tempo é discreto **orientado por eventos $t \rightarrow t+1$ (passo seguinte)**
- os objetivos são predicados de estados que devem ser atingidos

independentemente
do tempo que demora
cada passo

o planeamento é encontrar uma sequência de ações para atingir o objetivo

representação de estados

em PDDL (*Planning Domain Definition Language*) simples

estado é representado por uma conjunção de predicados, objetos ou variáveis

noite

modo fechado
átomos não mencionados
são falsos

em(casa, manuel)

aberta(porta) \wedge acesa(luz) \wedge sentado(manuel) \wedge ler(manuel)

\neg *aberta(janela) \wedge ligado(rádio)*

ações

representadas por um esquema de ação
nome; lista de variáveis; pré-condições; efeito

ação(voar(P , De , $Para$),

PRÉ-COND: $em(P, De) \wedge avião(P) \wedge aeroporto(De) \wedge aeroporto(Para)$

EFEITO: $\neg em(P, De) \wedge em(P, Para)$

tempo: pré-condições referem-se a tempo t
efeitos referem-se a tempo $t+1$

ações instanciadas

ação(voar(p_1 , LIS, PDL),

PRÉ-COND: $em(p_1, LIS) \wedge avião(p_1) \wedge aeroporto(LIS) \wedge aeroporto(PDL)$

EFEITO: $\neg em(p_1, LIS) \wedge em(p_1, PDL)$

resultado:

removem-se as afirmações negativas no efeito: $DEL(a)$ – lista de remoção

ex: $\neg em(p_1, LIS)$

adicionam-se as afirmações positivas no efeito: $ADD(a)$ – lista de adição

ex: $em(p_1, PDL)$

$$RESULT(S, a) = (S - DEL(a)) \cup ADD(a).$$

exemplo – carga aérea

$inic(em(c_1, LIS) \wedge em(c_2, PDL) \wedge em(p_1, LIS) \wedge em(p_2, PDL) \wedge carga(c_1) \wedge carga(c_2) \wedge avião(p_1) \wedge avião(p_2) \wedge aeroporto(LIS) \wedge aeroporto(PDL))$

$objetivo(em(c_1, PDL) \wedge em(c_2, LIS))$

$ação(carrega(C, P, A),$

PRÉ-COND: $em(C, A) \wedge em(P, A) \wedge carga(C) \wedge avião(P) \wedge aeroporto(A)$

EFEITO: $\neg em(C, A) \wedge no(C, P)$

$ação(descarrega(C, P, A),$

PRÉ-COND: $no(C, P) \wedge em(P, A) \wedge carga(C) \wedge avião(P) \wedge aeroporto(A)$

EFEITO: $em(C, A) \wedge \neg no(C, P)$

$ação(voar(P, De, Para),$

PRÉ-COND : $em(P, De) \wedge avião(P) \wedge aeroporto(De) \wedge aeroporto(Para)$

EFEITO : $\neg em(P, De) \wedge em(P, Para)$

exemplo – carga aérea

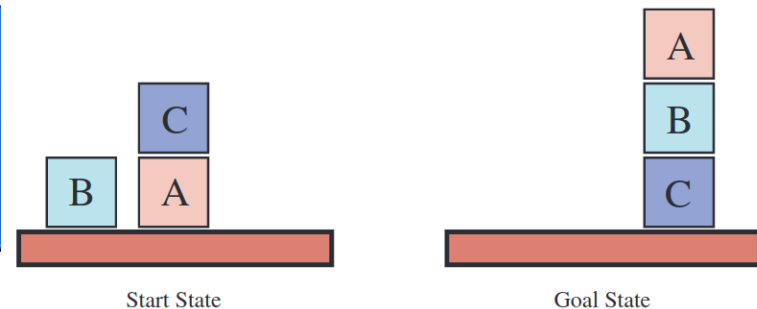
“*em*” - disponível para uso no respetivo local

“*no*” - dentro do avião

um plano

[*carrega*(c_1 , p_1 , LIS), *voa*(p_1 , LIS, PDL), *descarrega*(c_1 , p_1 , PDL),
carrega(c_2 , p_2 , PDL), *voa*(p_2 , PDL, LIS), *descarrega*(c_2 , p_2 , LIS)].

o mundo dos blocos



$inic(sobre(a, mesa) \wedge sobre(b, mesa) \wedge sobre(c, a) \wedge bloco(a) \wedge bloco(b) \wedge$
 $bloco(c) \wedge livre(b) \wedge livre(c))$

$objetivo(sobre(a, b) \wedge sobre(b, c))$

$ação(move(B, X, Y),$

PRÉ-COND: $sobre(B, X) \wedge livre(B) \wedge livre(Y) \wedge bloco(B) \wedge bloco(Y) \wedge$
 $(B \neq X) \wedge (B \neq Y) \wedge (X \neq Y)$

EFEITO: $sobre(B, Y) \wedge livre(X) \wedge \neg sobre(B, X) \wedge \neg livre(Y)$

$ação(moveParaMesa(B, X),$

PRÉ-COND: $sobre(B, X) \wedge livre(B) \wedge bloco(B) \wedge (B \neq X)$

EFEITO: $sobre(B, mesa) \wedge livre(X) \wedge \neg sobre(B, X)$

algoritmos de planeamento

procura adiante

- a partir do estado inicial

- usar as ações definidas para avançar até ao objetivo

- espaço de procura cresce exponencialmente com fator de ramificação

- mas podem derivar-se heurísticas fortes independentes do contexto

- ⇒ viabilizam a procura adiante

procura retrógrada ou procura pelos estados relevantes

começa no objetivo

necessita de saber como retroceder no espaço de estados

em PDDL é simples:

dado um estado s e uma ação a que levou a esse estado, a regressão ao estado anterior s' é dada por

$$s' = (s - \text{ADD}(a)) \cup \text{PRE-COND}(a).$$

i.e. os efeitos adicionados pela ação não precisam ser verdadeiros antes mas as pré-condições da ação tinham de ser verdadeiras

lidar com instâncias parciais

ex. entregar uma carga específica em LIS: $em(c_2, LIS)$

$ação(descarrega(c_2, P', LIS),$

PRÉ-COND: $no(c_2, P') \wedge em(P', LIS) \wedge carga(c_2) \wedge avião(P') \wedge aeroporto(LIS)$

EFEITO: $em(c_2, LIS) \wedge \neg no(c_2, P')$

representa entregar uma carga específica num aeroporto específico
por um avião não específico

a regressão sobre o estado dá

$s' = no(c_2, P') \wedge em(P', LIS) \wedge carga(c_2) \wedge avião(P') \wedge aeroporto(LIS)$

estados candidatos à regressão

têm de ter efeitos da ação que unifiquem com os do estado a regredir, pelo menos 1 deles

e não podem ter efeitos da ação que neguem algum efeito do estado a regredir

ex: $s = b \wedge c \wedge d$, e uma ação a com efeitos $b \wedge c \wedge \neg d$

porque nesse caso a ação a não leva ao estado s e seria necessária, pelo menos, mais uma ação, para lá chegar

adiante vs. retrógrada

o facto de a procura retrógrada trabalhar com conjuntos de estados, em vez de apenas com estados específicos, torna mais difícil encontrar boas heurísticas

a procura adiante é mais utilizada porque permite aplicar heurísticas gerais (independentes do problema)

heurísticas de planeamento

relembrando

$h(s)$ é admissível se não sobrestimar a distância do estado s ao objetivo

e permite usar o A^*

pode construir-se uma heurística admissível a partir do problema relaxado

o custo real do problema relaxado é uma heurística admissível do problema original

heurísticas

heurística de ignorar pré-condições

todas as ações se podem aplicar em todos os estados
 n° de passos \sim n° de efeitos não satisfeitos

mais exatamente:

removem-se todas as pré-condições das ações e todos os efeitos
exceto os que são literais no objetivo

e conta-se o n° mínimo de ações para atingir o objetivo

um algoritmo sôfrego aproxima a contagem bem, mas não garante
admissibilidade...

pré-condições parciais

é possível ignorar apenas algumas pré-condições

ex. o puzzle de n mosaicos, com a ação deslizar (*tile*, *space*)

$ação(deslizar(T, S_1, S_2),$

PRÉ-COND: $em(T, S_1) \wedge tile(T) \wedge vazio(S_2) \wedge adjacente(S_1, S_2)$

EFEITO: $em(T, S_2) \wedge vazio(S_1) \wedge \neg em(T, S_1) \wedge \neg vazio(S_1)$

removendo as pré-cond $vazio(S_2) \wedge adjacente(S_1, S_2)$

heurística de nº de mosaicos mal colocados

removendo apenas a pré-cond $vazio(S_2)$

heurística de distância de Manhattan

poder da fatorização

heurística de abstração de estados

permite reduzir muito o n^o de estados

mapeando vários num único

uma solução neste espaço de estados será mais curta do que no problema original

⇒ heurística admissível

e é posteriormente fácil alargar a solução ao problema original

heurística da decomposição

decomposição do objetivo em diversos

- usar a heurística do máximo dos subconjuntos de objetivos
- usar a heurística da soma dos custos dos subconjuntos
nem sempre é admissível
- usar abstrações e resolver através de bases de dados de padrões

extra

exemplo – pneu furado

Init(*Tire*(*Flat*) \wedge *Tire*(*Spare*) \wedge *At*(*Flat*, *Axle*) \wedge *At*(*Spare*, *Trunk*))

Goal(*At*(*Spare*, *Axle*))

Action(*Remove*(*obj*, *loc*),

PRECOND: *At*(*obj*, *loc*)

EFFECT: \neg *At*(*obj*, *loc*) \wedge *At*(*obj*, *Ground*))

Action(*PutOn*(*t*, *Axle*),

PRECOND: *Tire*(*t*) \wedge *At*(*t*, *Ground*) \wedge \neg *At*(*Flat*, *Axle*) \wedge \neg *At*(*Spare*, *Axle*)

EFFECT: \neg *At*(*t*, *Ground*) \wedge *At*(*t*, *Axle*))

Action(*LeaveOvernight*,

PRECOND:

EFFECT: \neg *At*(*Spare*, *Ground*) \wedge \neg *At*(*Spare*, *Axle*) \wedge \neg *At*(*Spare*, *Trunk*)

\wedge \neg *At*(*Flat*, *Ground*) \wedge \neg *At*(*Flat*, *Axle*) \wedge \neg *At*(*Flat*, *Trunk*))

exercícios

traduzir o plano anterior

identificar problemas com esse plano

como os colmatar?